



REFLEXÕES ACERCA DA EDUCAÇÃO EM TEMPOS DE PANDEMIA DA COVID-19

REFLECTIONS ABOUT EDUCATION IN TIMES OF THE COVID-19 PANDEMIC

REFLEXIONES SOBRE LA EDUCACIÓN EN TIEMPOS DE PANDEMIA COVID-19

Júlio César Zaniolo de Almeida¹, Daniel Pulcherio Fensterseifer²

e545152

<https://doi.org/10.47820/recima21.v5i4.5152>

PUBLICADO: 04/2024

RESUMO

O objetivo da presente pesquisa é refletir acerca da educação em tempos de pandemia da Covid-19. Para tanto, as perguntas que se buscam responder ao final deste estudo se constituem em: Quais as consequências da pandemia da Covid-19 para a Educação? Quais foram as alternativas utilizadas pelas escolas para que o ensino não parasse durante a pandemia da Covid-19? Como o processo de ensino e aprendizagem aconteceu durante a pandemia da Covid-19? Para o desenvolvimento do trabalho utilizou-se como método a pesquisa bibliográfica do tipo revisão narrativa, ainda a pesquisa em questão pode ser considerada como qualitativa, básica e exploratória. Como principais resultados pode-se evidenciar que a pandemia da Covid-19, em 2020, ocasionou muitas mudanças nas maneiras de viver, muitos setores da sociedade tiveram que se adequar ao contexto de pandemia, que exigiu isolamento social e demais medidas protetivas. A escola foi um dos espaços mais atingidos negativamente por essa doença, que assolou o mundo. A educação passou a acontecer de maneira remota, trazendo junto consigo muitos desafios, sendo um dos principais o acesso à Educação, visto que muitos alunos não tinham acesso à internet ou a equipamentos tecnológicos. Além disso, muitos alunos caíram em seu rendimento escolar. Não só a sala de aula, mas a gestão escolar e demais profissionais da Educação também passaram por dificuldades nesse período e todos tiveram que se reinventar.

PALAVRAS-CHAVE: Coronavírus. Covid-19. Educação. Ensino. Pandemia.

ABSTRACT

The objective of this research is to reflect on education in times of the Covid-19 pandemic. Therefore, the questions sought to be answered at the end of this study constitute: What are the consequences of the Covid-19 pandemic for Education? What alternatives were used by schools so that teaching did not stop during the Covid-19 pandemic? How did the teaching and learning process happen during the Covid-19 pandemic? For the development of the work, bibliographical research of the narrative review type was used as a method, although the research in question can be considered as qualitative, basic and exploratory. As main results, it can be seen that the Covid-19 pandemic in 2020 caused many changes in the ways of living, many sectors of society had to adapt to the pandemic context, which required social isolation and other protective measures. The school was one of the spaces most negatively affected by this disease, which ravaged the world. Education began to take place remotely, bringing with it many challenges, one of the main ones being access to Education, as many students did not have access to the internet or technological equipment. Furthermore, many students' academic

¹ Bacharel em Ciências Contábeis pela AJES-Faculdade do Vale do Juruena, Juína-MT. Especialista em perícia e Auditoria Contábil (Unemat). Especialista em Gestão Pública (IFMT). Técnico Administrativo Educacional - Secretaria de Estado de Educação do Estado do Mato Grosso. Mestrando em Educação pela URI- Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões, Campus de Frederico Westphalen- RS.

² Doutor - bolsista CAPES) e Mestre em Ciências Criminais, Especialista em Ciências Penais, Bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais pela PUCRS. Professor do PPG em Educação e do Curso de Direito na Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões - URI-FW. Chefe do Departamento de Ciências Sociais Aplicadas da URI. Diretor Financeiro da Associação Brasileira de Justiça Terapêutica - ABJT. Membro da Junta Diretiva da Asociación Iberoamericana de Justicia Terapéutica - AIJT. Membro do Conselho Consultivo Internacional da International Society for Therapeutic - ISTJ. Vice-Presidente da Rede Internacional de Investigación em Direito Educativo-Brasil - RIIDE-Brasil. Pesquisador do Instituto de Prevenção e Pesquisa em Álcool e outras Dependências - IPPAD. Líder do Grupo de Pesquisa em Therapeutic Jurisprudence.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

REFLEXÕES ACERCA DA EDUCAÇÃO EM TEMPOS DE PANDEMIA DA COVID-19
Júlio César Zaniolo de Almeida, Daniel Pulcherio Fensterseifer

performance fell. Not only the classroom, but school management and other education professionals also experienced difficulties during this period and everyone had to reinvent themselves.

KEYWORDS: *Coronavirus. Covid-19. Education. Teaching. Pandemic.*

RESUMEN

El objetivo de esta investigación es reflexionar sobre la educación en tiempos de pandemia de Covid-19. Por lo tanto, las preguntas que se buscan responder al final de este estudio son: ¿Cuáles son las consecuencias de la pandemia de Covid-19 para la Educación? ¿Cuáles fueron las alternativas utilizadas por las escuelas para que la enseñanza no se detuviera durante la pandemia de Covid-19? ¿Cómo se dio el proceso de enseñanza y aprendizaje durante la pandemia de Covid-19? Para el desarrollo del trabajo se utilizó como método la investigación bibliográfica del tipo revisión narrativa, aunque la investigación en cuestión puede considerarse como cualitativa, básica y exploratoria. Como principales resultados, se puede evidenciar que la pandemia del Covid-19, en el año 2020, provocó muchos cambios en las formas de vida, muchos sectores de la sociedad tuvieron que adaptarse al contexto de pandemia, lo que requirió aislamiento social y otras medidas de protección. La escuela fue uno de los espacios más afectados negativamente por esta enfermedad, que asoló al mundo. La educación comenzó a suceder de manera remota, trayendo consigo muchos desafíos, uno de los principales es el acceso a la educación, ya que muchos estudiantes no tenían acceso a internet ni a equipos tecnológicos. Además, muchos estudiantes han bajado en su rendimiento académico. No solo el aula, sino también la dirección de la escuela y otros profesionales de la educación pasaron por dificultades durante este período y todos tuvieron que reinventarse.

PALABRAS CLAVE: *Coronavirus. Covid-19. Educación. Enseñanza. Pandemia.*

INTRODUÇÃO

No mês de dezembro do ano de 2019, na China surge o primeiro caso de Covid-19, uma doença respiratória causada pelo Coronavírus. De início todos acreditavam ser apenas um problema local, mas em março de 2020, a contaminação exacerbada mostrava os seus efeitos pelo mundo. No Brasil, no dia 25 de fevereiro de 2020 foi diagnosticado o primeiro caso de contaminação pelo vírus. A partir daí o isolamento social foi indicado pela Organização Mundial da Saúde – OMS como a mais eficiente estratégia para enfrentar o vírus, já que se tratava de uma pandemia. Assim, diminuir o ritmo de sua propagação poderia salvar vidas. Praticamente todos os tipos de serviços foram fechados, as atividades comerciais, as fronteiras entre os países, espaços de lazer, as escolas e universidades tiveram as suas aulas suspensas. E tudo mudou radicalmente em nossas vidas (Couto, E; Couto; Cruz, 2020).

Diante do ocorrido, a Organização Mundial de Saúde exigiu como medida protetiva a doença alguns cuidados pessoais, como o uso da máscara, a lavagem das mãos com frequência, uso do álcool em gel, e o distanciamento social (Couto, E; Couto; Cruz, 2020; Souza, 2020).

Rossi *et al.*, (2021) também salientam que no início do ano de 2020, a sociedade entrou em distanciamento social com o objetivo de diminuir o contágio pelo vírus chamado Corona Vírus, também conhecido como Covid-19 que se transformou em uma pandemia mundial.

As aulas presenciais foram suspensas, as pessoas de modo geral foram impedidas de ir para o seu trabalho, sendo que as tecnologias ganharam espaço nesse novo cenário, e de fato elas estão cada vez mais presentes nos mais diferentes ambientes (Rossi *et al.*, 2021).



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

REFLEXÕES ACERCA DA EDUCAÇÃO EM TEMPOS DE PANDEMIA DA COVID-19
Júlio César Zaniolo de Almeida, Daniel Pulcherio Fensterseifer

Gracino *et al.*, (2021) complementa que, em 2020, com o avanço da pandemia, o ensino presencial foi adaptado ao ensino remoto. As escolas e os profissionais da Educação passaram por várias dificuldades para se reorganizarem mediante as deliberações implementadas no âmbito educacional e perante as orientações sanitárias (Gracino *et al.*, 2021).

Couto, E, Couto e Cruz (2020) salientam que no ano de 2020, tudo ficou fora de ordem. Após a pandemia ser anunciada, o vírus viajou o mundo, se instalando nos corpos de milhares de pessoas, que ficaram gravemente doentes. Nesse período, o sistema de saúde de todos os países, sejam eles ricos ou pobres entrou em colapso total, as mortes se multiplicavam cada vez mais, o pânico começou a se instalar, as relações sociais foram comprometidas, as fronteiras ressurgiram e o direito de ir e vir foi bloqueado. As práticas esportivas, o comércio, as escolas, as “atividades culturais, os encontros, os contatos, as conversas e os afetos foram interrompidos. Os aeroportos foram fechados, os transportes públicos pararam, as viagens e os passeios foram suspensos. As atividades escolares tiveram que ser bruscamente interrompidas. O mundo se fechou” (Couto, E; Couto; Cruz, 2020, p. 206).

Mediante exposto, torna-se necessário refletir a respeito do assunto, buscando entender as consequências da pandemia da Covid-19 na Educação, bem como as alternativas utilizadas para que o ensino não parasse e milhões de estudantes fossem prejudicados em seu desenvolvimento escolar, além disso refletir comumente sobre como o processo de ensino e aprendizagem aconteceu durante a pandemia da Covid-19.

Assim, o objetivo do presente trabalho é refletir a acerca da educação em tempos de pandemia da Covid-19. Para tanto, as perguntas que se busca responder ao final deste estudo se constitui em: Quais as consequências da pandemia da Covid-19 para a Educação? Quais foram as alternativas utilizadas pelas escolas para que o ensino não parasse durante a pandemia da Covid-19? Como o processo de ensino e aprendizagem aconteceu durante a pandemia da Covid-19.

Ressalta-se, que este artigo faz parte de uma pesquisa maior, de uma dissertação de mestrado em Educação, oferecido pela Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai – URI e das Missões, do Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Educação. A referida dissertação foi intitulada “Desafios dos gestores escolares em contexto brasileiro frente às suas funções na pandemia da Covid-19 e seus reflexos nos dias atuais” o seu objetivo principal foi analisar as consequências e os reflexos percebidos na atualidade relacionados aos desafios enfrentados pelos gestores escolares ao longo da pandemia.

Para dar sustentação teórica, no referencial teórico foram debatidos alguns temas, sendo eles: 1) História da Gestão Escolar no Brasil: da Gestão Tradicional a Gestão Democrática e do Diretor Escolar ao Gestor Escolar; 2) Leis da Educação promulgadas durante a Pandemia da Covid-19; 3) Pandemia da Covid-19 e a Educação. Este artigo aborda uma reflexão sobre a última temática.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

REFLEXÕES ACERCA DA EDUCAÇÃO EM TEMPOS DE PANDEMIA DA COVID-19
Júlio César Zaniolo de Almeida, Daniel Pulcherio Fensterseifer

2 MÉTODOS

A presente pesquisa pode ser caracterizada como uma pesquisa bibliográfica do tipo revisão narrativa, de caráter qualitativo, de natureza básica e quanto ao seu objetivo se classifica como exploratória.

Segundo Lakatos e Marconi (2003, p. 183): “a pesquisa bibliográfica não é mera repetição do que já foi dito ou escrito sobre certo assunto, mas propicia o exame de um tema sob novo enfoque ou abordagem, chegando a conclusões inovadoras”.

Ainda, os autores supracitados frisam que esse tipo de pesquisa se refere ao levantamento de material que foi publicado, ou seja, artigos científicos, livros, vídeos, publicações avulsas, entre muitos outros. O intuito dessa metodologia é proporcionar ao pesquisador o contato com esse material já escrito, seja impresso ou digital, e publicado, como já citado, sobre uma temática específica, auxiliando o pesquisador na análise do seu problema de pesquisa ou na articulação das suas informações (Lakatos; Marconi, 2010).

De acordo com Cordeiro *et al.*, (2007) como categoria específica do estudo bibliográfico tem-se a revisão narrativa da literatura, e ela não sistematiza parâmetros sistemáticos para a busca e análise crítica das fontes. Isso significa, que a busca pela literatura não tem como objetivo esgotar as fontes de informações e nem utiliza estratégias de busca explícitas, exaustivas ou minuciosas. A seleção das fontes e a interpretação dos achados pode estar sujeita à subjetividade do pesquisador. Cordeiro *et al.*, (2007) ainda reitera que a revisão narrativa da literatura:

Apresenta uma temática mais aberta; dificilmente parte de uma questão específica bem definida, não exigindo um protocolo rígido para sua confecção; a busca das fontes não é pré-determinada e específica, sendo frequentemente menos abrangente. A seleção dos artigos é arbitrária, provendo o autor de informações sujeitas ao viés de seleção, com grande interferência da percepção subjetiva (Cordeiro *et al.*, 2007, p. 429).

Nesse sentido, para a coleta de informações, os autores deste estudo utilizaram como base artigos científicos sobre o tema Pandemia e Educação, a escolha dos próprios autores. Portanto, essa escolha foi realizada de forma subjetiva, sem o uso de descritores e sites de busca específicos. E a análise dos dados foi feita conforme a compreensão e interpretação dos pesquisadores. Ressalta-se que a escrita perdurou o mês de março de 2024.

Sobre a abordagem qualitativa Minayo (2002) diz que ela responde a questões muito particulares. Ela se preocupa, nas ciências sociais, com um nível de realidade que não pode ser quantificado. Ou seja, ela trabalha com o universo de significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes, o que corresponde a um espaço mais profundo das relações, dos processos e dos fenômenos que não podem ser reduzidos à operacionalização de variáveis.

Bogdan e Biklen (1994, p. 11) afirmam que a investigação qualitativa surgiu de um campo inicialmente dominado por práticas de mensuração, elaboração de testes de hipóteses variáveis etc., da qual “alargou-se para contemplar uma metodologia de investigação que enfatiza a descrição, a indução, a teoria fundamentada e o estudo das percepções pessoais”.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

REFLEXÕES ACERCA DA EDUCAÇÃO EM TEMPOS DE PANDEMIA DA COVID-19
Júlio César Zaniolo de Almeida, Daniel Pulcherio Fensterseifer

A pesquisa básica tem como objetivo gerar conhecimento que seja útil para a ciência e tecnologia, sem necessariamente haver uma aplicação prática ou para obtenção de lucro (Gil, 2008).

A pesquisa exploratória visa proporcionar maior familiaridade com o problema, ou seja, explicitar esse problema. Pode envolver levantamento bibliográfico, entrevistas com pessoas experientes no problema pesquisado. Geralmente, assume a forma de pesquisa bibliográfica e estudo de caso (Gil, 2008).

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Após ser declarado pela OMS, em 11 de março de 2020, que o mundo passava por uma pandemia, milhões e milhões de pessoas ficaram em isolamento social e assim permaneceram por meses. Três meses e meio após o anúncio já se contabilizava cerca de 9.454.051 de casos confirmados de Covid-19 e aproximadamente meio milhão de mortes em todo o mundo (Souza, 2020).

Quando se constata a existência de uma pandemia observam-se reações extremas de negação, insegurança e medo, que produz visões catastróficas e apocalípticas. Isso é comum acontecer, pois em poucos dias milhares de pessoas adoecem e morrem, o que acaba por gerar um cenário de fato assustador (Couto, E; Couto; Cruz, 2020). A pandemia foi um convite ao exercício coletivo de privação e sacrifício. Pessoas tiveram que renunciar a sonhos, planos, perspectivas e, até mesmo, de pessoas (Bocchini, 2023).

Segundo Dias (2021), em um primeiro momento, a pandemia desacelerou tudo, o mundo parou e surgia ali uma nova realidade. Diferentes setores da sociedade sofreram impactos, houve mudanças nos hábitos de higiene, restrições de circulação e de atividades, ao mesmo tempo em que se convivia com a possibilidade de ser infectado pelo Coronavírus e com a fatalidade de milhões de pessoas. Em um segundo momento, exigiu uma reação da sociedade, dos cientistas e dos governantes, bem como dos sistemas de saúde. No que tange a área da Educação, a pandemia “causada pela Covid-19, em 2020, levou ao encerramento das aulas em escolas e em universidades, o que afetou mais de 90% dos estudantes do mundo, segundo a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura” (Dias, 2021, p. 566).

De acordo com Bocchini (2023), essa adaptação a uma nova rotina e a migração do ambiente escolar para dentro do espaço familiar, além desse convívio que se tornou mais intenso (convívio familiar), foi uma realidade experienciada por todos. Pode-se afirmar que a pandemia impactou a saúde mental de pessoas, evidenciando a impossibilidade de se ter um estado de bem-estar permanente e linear. Souza (2020) diz que com a chegada da pandemia, escolas precisaram se reorganizar para ministrar agora o ensino na modalidade remota e não mais presencial por meio de recursos tecnológicos.

Paralelo a isso, Rossi *et al.*, (2021) ressaltam que a educação, além de muitas outras formas de trabalho, naquele momento, aconteceu por meio dos recursos tecnológicos. Sendo assim, durante o período da pandemia da Covid-19 novos desafios surgiram no campo educacional, além dos que já



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

REFLEXÕES ACERCA DA EDUCAÇÃO EM TEMPOS DE PANDEMIA DA COVID-19
Júlio César Zaniolo de Almeida, Daniel Pulcherio Fensterseifer

existiam. Esses desafios foram enfrentados por professores, gestores e demais profissionais da Educação.

Analogamente, Gracino *et al.*, (2021, p. 08) dizem que “o ‘ensino remoto’ foi a modalidade de ensino adotada no ano de 2020 após as autoridades sanitárias alertarem para o perigo de contágio da Covid-19, que poderia ocorrer com o ensino presencial. Logo, muitos desafios surgiram no começo da pandemia. Esse processo de adaptação da escola à nova realidade, principalmente o domínio das tecnologias que eram utilizadas no ensino remoto (Gracino *et al.*, 2021).

Nesse sentido, a pandemia impôs muitos desafios para os profissionais da educação, bem como para os alunos, especialmente, na educação básica. Embora as tecnologias já se encontravam presentes no espaço escolar a utilização delas no período de pandemia, que veio substituir as aulas “presenciais, tem encontrado vários desafios, entre eles: a infraestrutura das casas de professores e estudantes; as tecnologias utilizadas; o acesso (ou a falta dele) dos estudantes à internet; a formação dos professores para planejar e executar atividades online” (Souza, 2020, p. 112).

Tudo aconteceu muito rápido, sem tempo, planejamento e preparo. Os professores da noite para o dia tiveram que se mobilizar para adquirir conhecimentos e ferramentas que não estavam habituados (não dessa maneira). Essa exigência da validação do ensino remoto foi informada às escolas pelas autoridades. Sendo assim, não foi oferecido aos profissionais da educação a possibilidade de discussão de outras estratégias. Eles foram pegos de surpresa (Gracino *et al.*, 2021).

Aliás, conforme elucida Bocchini (2023, p. 333), todos foram pegos de surpresa, as pessoas não estavam preparadas para a vinda de uma pandemia, a tecnologia estava à nossa disposição, os desafios foram e continuam sendo imensos e as perguntas iniciando com ‘como?’ ficaram ainda mais presentes entre educadores. Tudo isso misturado ao sentimento de medo”.

Uma crise econômica se instala, a saúde mental das pessoas se abalaram, sem mencionar as milhares de mortes por dia (Bocchini, 2023). Além disso tudo, um dos grandes problemas vivenciados pelas famílias foi ter acesso ao ensino durante a pandemia, conforme Souza (2020):

20,9% dos domicílios brasileiros não têm acesso à internet, isso significa cerca de 15 milhões de lares. Em 79,1% das residências que têm acesso à rede, o celular é o equipamento mais utilizado e encontrado em 99,2% dos domicílios, mas muitas famílias compartilham um único equipamento. Outra realidade que não podemos desconsiderar é que as casas das classes médias e alta têm uma estrutura privilegiada para o desenvolvimento de atividades escolares. Porém, as residências das classes populares se configuram, em geral, com poucos cômodos onde convivem várias pessoas, tornando-se difícil a dedicação dos alunos às atividades escolares [...] 11% das crianças e adolescentes de 9 a 17 anos não têm acesso a internet, correspondendo a 3 milhões de pessoas, sendo que 1,4 milhão nunca acessou a rede. Estes dados enfatizam um dos desafios da educação no período da pandemia, que é o acesso das pessoas à rede internet banda larga para continuarem aprendendo e ensinando (Souza, 2020, p. 111-112).

Outros dados nada favoráveis, contabilizados pela Unesco revelam que:

um ano após o início da pandemia em 2020, quase metade dos estudantes do mundo ainda se sentem afetados pelo fechamento parcial ou total das escolas, e mais de 100 milhões de crianças adicionais cairão abaixo do nível mínimo de proficiência em leitura como resultado dessa crise de saúde. Priorizar a recuperação da Educação é primordial para evitar uma catástrofe que afetará toda uma geração.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

REFLEXÕES ACERCA DA EDUCAÇÃO EM TEMPOS DE PANDEMIA DA COVID-19
Júlio César Zaniolo de Almeida, Daniel Pulcherio Fensterseifer

Governos e instituições estão apoiando milhares de crianças em seus esforços para mitigar o impacto do fechamento de escolas, para lidar com as perdas de aprendizagem e adaptar os sistemas de Educação, especialmente em comunidades vulneráveis e desfavorecidas, porque reconhecem que existem desigualdades sociais (Dias, 2021, p. 566-567).

Diante disso, salienta-se que a pandemia de Coronavírus chegou impondo uma nova ordem e um novo ritmo para a sociedade. O caos realmente veio e se instalou. Para além dos problemas da Educação, países passaram por uma grave crise sanitária, econômica e política (Souza, 2020).

O cotidiano da humanidade se transformou intensamente e as instituições de ensino tentaram se ressignificar. “Durante a pandemia da Covid-19, educadores de todo o mundo precisaram pensar e repensar a educação, nossas práticas cotidianas, além de ‘dar conta’ do processo de escolarização com afastamento social” (Bocchini, 2023, p. 329). Santos (2020) contribui com as discussões aqui realizadas ao afirmar que:

Desde o isolamento social devido à pandemia da Covid-19, muitos têm se preocupado e buscado formas novas de se reinventar na luta constante pela reprodução das condições materiais de existência. Com a educação escolar não foi diferente. Uma pane, a certo modo, se abateu sobre toda a categoria de profissionais da educação e, em especial, o professor, justamente por este não trabalhar no vazio, mas sim na relação e interação constante com os alunos, outra parte importante nos processos formais de ensino aprendizagem e, em função dessa importância, de forma alguma pode ser preterida em qualquer análise que se faça sobre a educação escolar em contexto de pandemia (Santos, 2020, p. 45).

Nesses tempos de pandemia, a Educação, mais do que nunca, foi convocada a se singularizar, a passar por reinvenção, buscando outras alternativas por meio das tecnologias e pela habitação nos ambientes virtuais de aprendizagem. Por conseguinte, esses recursos se mostraram valiosos nesse período, e precisam ser visualizados como propulsores criadores de novas relações com a informação, com o espaço e com o tempo, mas não só em tempos de pandemia. Os recursos digitais e as redes sociais não devem ser considerados como simples objetos, nem apenas soluções para problemas (Souza, 2020).

Ainda sobre as tecnologias, Bocchini (2023) destaca que diferentes plataformas começaram a aparecer durante a pandemia. Algumas escolas já estavam mais preparadas, dado que já dominavam o campo tecnológico. Entre as classes sociais mais favorecidas por alguns momentos parecia simples resolver o problema: fazer videochamada, videoaulas, jogos pedagógicos interativos, lugar adequado para estudar e outros. Para as classes menos favorecidas, ou seja, alunos das redes de ensino municipais e estaduais o maior problema era fazer com que os estudantes tivessem acesso à internet e pudessem participar das aulas e das atividades.

Mediante exposto até o momento, é possível verificar que no período da pandemia, “novas relações afetivas e profissionais foram criadas e ressignificadas, muitas pessoas passaram a trabalhar remotamente; famílias passaram a conviver cotidianamente com vários conflitos; pessoas ficaram afastadas de entes queridos para se proteger e proteger o outro” (Souza, 2020, p. 111); mas também muitas pessoas continuaram nas suas atividades por serem essenciais, como por exemplo,



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

REFLEXÕES ACERCA DA EDUCAÇÃO EM TEMPOS DE PANDEMIA DA COVID-19
Júlio César Zaniolo de Almeida, Daniel Pulcherio Fensterseifer

na área da saúde. Outras não cumpriam as obrigações sanitárias impostas por não acreditarem que o vírus era real. Enfim, foi uma nova realidade que se apresentou (Souza, 2020).

Sem dúvidas, a sociedade como um todo enfrentou inúmeros desafios e na Educação para além do desafio do uso da tecnologia da noite para o dia tanto pelos professores quanto para os alunos muitas outras dificuldades aparecem nesse cenário, a citar: comprometimento do calendário escolar, os retrocessos do processo educacional e da aprendizagem dos estudantes, os danos estruturais e sociais para os estudantes e suas famílias, além do abandono e evasão escolar que cresceu significativamente. Outras áreas como a gestão também enfrentaram muitos desafios para a continuidade de seu trabalho, podendo citar: o contato com as famílias dos alunos, falta de formação e despreparo também relacionado ao uso da tecnologia, sobrecarga de trabalho, preocupação com os índices educacionais dos estudantes, dificuldades para elaborar estratégias de atendimento, angústias e preocupações e outros.

Embora as relações sociais sempre foram essenciais para a formação dos sujeitos, a necessidade do isolamento social por causa pandemia acabou mostrando que muito pode ser realizado fora dos muros da escola. Bocchini (2023) sublinha que:

Debates, compartilhamento de experiências, visões e informações, pesquisas, intercâmbios, acompanhamento pessoal da aprendizagem, orientação, conversas com as famílias, dentre outras possibilidades, revelando aspectos pouco potencializados no universo convencional das escolas de educação básica. Durante a pandemia fomos obrigados a repensar a instituição escolar, tendo a oportunidade de discutir, olhar e repensar o que é importante ensinar, aprender e trocar no ambiente escolar – mesmo que virtual – dentro de um contexto pandêmico (Bocchini, 2023, p. 333-334).

A este respeito, Souza (2020) enfatiza que a emergência dessa doença, provocou inúmeras mudanças na vida em sociedade. Em relação à educação, mostrou o que já se estava em discussão há anos: a reinvenção da educação. Nessa vertente, o ensino conteudista não tem mais espaço no mundo atual. Na fase pós-pandemia, é imprescindível a união de esforços para ultrapassar o ensino baseado apenas na transmissão de conteúdos e experimentar outros métodos e práticas pedagógicas que levem em consideração o potencial das tecnologias e favoreçam a autonomia, colaboração, imaginação e criatividade dos estudantes (Souza, 2020).

É importante mencionar que a instituição escolar foi classificada como atividade essencial durante a pandemia. Todavia, até meados do mês de maio, muitos profissionais da educação ainda não estavam nos calendários de vacinação contra Covid-19. Várias escolas retornaram com as aulas presenciais sem que houvesse a vacinação destes profissionais (Bocchini, 2023).

Em síntese, a escola durante a pandemia, passou por diversas reorganizações na forma de trabalhar. Os projetos passaram por amplos debates, gerando angústias e tensões. Famílias preocupadas com o aprendizado dos filhos, estudantes desestimulados, a gestão escolar questionando a eficácia do trabalho. Entretanto, com base em estudo, paciência, diálogo e trabalho coletivo, aos poucos, foi-se percebendo que mesmo diante das mudanças, inseguranças e incertezas, estava-se tentando ir adiante, fazendo, aprendendo, se reinventando. A “coletivização dos processos e decisões de carga horária “escolar, de estabelecimento de rotinas, dentre outras, foram, aos



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

REFLEXÕES ACERCA DA EDUCAÇÃO EM TEMPOS DE PANDEMIA DA COVID-19
Júlio César Zaniolo de Almeida, Daniel Pulcherio Fensterseifer

poucos, não apenas diminuindo os gatilhos produtores de ansiedade e compensação, mas também construindo um espaço” de união na luta pela sobrevivência (Bocchini, 2023, p. 341).

Assim, mostra-se como necessário em se tratando de um contexto de pandemia, reelaborar o currículo de forma democrática, colaborativa e contextualizada. Mesmo em tempos difíceis, as experiências vividas expressaram “a esperança na transformação da educação e na valorização do seu caráter emancipatório, como um projeto que deve ser pensado coletivamente e no qual as transformações devem contar com a participação de todos os sujeitos que fazem parte da escola/sociedade” (Bocchini, 2023, p. 344).

4 CONSIDERAÇÕES

Os resultados evidenciam que o objetivo proposto, pode ser atingido, uma vez que foi realizada uma reflexão a respeito do tema em questão: pandemia da Covid-19 e Educação.

Continuando, final do ano de 2019 surge um caso da doença Covid-1 na China, e em poucos meses ela se prolifera, chegando a ser considerada uma pandemia, que atingiu as pessoas de forma global. Por causa do vírus, todos os dias morriam milhões de pessoas pelo mundo.

Mediante esses resultados para além de outras formas de prevenção e cuidados com a higiene as pessoas tiveram que se distanciar socialmente. Tudo parou, com exceção de alguns serviços essenciais. A escola também parou, mas após alguns dias a Educação teve que continuar remotamente.

Logo, a tecnologia se tornou o principal recurso para o ensino. Essa nova rotina veio acompanhada de inúmeros desafios, desafios esses vivenciados pelos alunos e suas famílias, pelos professores, pelos gestores e demais setores. Um dos principais desafios foi o acesso à educação, dado que nem todas as famílias possuíam acesso e equipamentos tecnológicos e/ou acesso à internet.

Esse fechamento das escolas trouxe como consequência problemas na aprendizagem, onde milhões de estudantes caíram em seu rendimento escolar. E, provavelmente, essas sequelas permanecerão por muitos anos.

Enfim, durante a pandemia da Covid-19 a Educação e os profissionais da Educação, assim como os alunos e suas famílias tiveram que se reinventar e se adaptar ao novo e por mais que muitos foram prejudicados nesse processo devido ao ensino remoto, a tecnologia foi um caminho para a continuidade desse ensino. Isso mostra o potencial desse recurso e que é necessário fazer investimento nessa área.

Por fim, espera-se para além de refletir sobre as consequências e demais questões da Educação em tempos de Pandemia, que as reflexões deste estudo possam despertar para o reconhecimento da necessidade de investimentos em ciência e instituições de pesquisa, principalmente na ciência tangível, emergente da realidade. Além disso, que suscitem discussões a respeito da formação docente, inicial e continuada, o uso de tecnologia no ensino e da qualidade educacional da escola pública.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

REFLEXÕES ACERCA DA EDUCAÇÃO EM TEMPOS DE PANDEMIA DA COVID-19
Júlio César Zaniolo de Almeida, Daniel Pulcherio Fensterseifer

REFERÊNCIAS

BOCCHINI, Ana Gouvêa. Educação e Pandemia: lições do cotidiano a partir da experiência do fundamental II da Escola Nossa. **Revista Desenvolvimento e Civilização**, v. 04, n. 02, p. 329-345, 2023. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/rdciv/article/view/76624>. Acesso em: 02 mar. 2024.

BOGDAN, Roberto C.; BIKLEN, Sari Knopp. **Investigação qualitativa em educação**. Tradução Maria João Alvarez, Sara Bahia dos Santos e Telmo Mourinho Baptista. Porto: Porto Editora, 1994.

CORDEIRO, Alexander Magno *et al.* Revisão sistemática: uma revisão narrativa. **Comunicação científica**, v. 34, n. 6, p. 428-431, 2007. Disponível em: <https://www.scielo.br/rcbc/a/CC6NRNtP3dKLgLPwcmV6Gf/>. Acesso em: 10 mar. 2024.

COUTO, Edvaldo Souza; COUTO, Edilece Souza Couto; CRUZ, Ingrid de Magalhães Porto Cruz. #FIQUEEMCASA: EDUCAÇÃO NA PANDEMIA DA COVID-19. **Revista Interfaces Científicas - Educação**, v. 08, n. 09, p. 200-217, 2020. Disponível em: <https://periodicos.set.edu.br/educacao/article/view/8777>. Acesso em: 30 ago. 2023.

DIAS, Érika. A Educação, a pandemia e a sociedade do cansaço. **Ensaio: aval. pol. públ. Educ.**, Rio de Janeiro, v. 29, n. 112, p. 565-573, 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/ensaio/a/xtsmMwsHtnb366YzCh9zQrC>. Acesso em: 18 jan. 2024.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. São Paulo: Atlas, 2008. Disponível em: <https://pdfdocumento.com/gil-a-c-metodos-e-tecnicas-de-pesquisa-social-blog-do-professor-59f7b94d1723dde0f3dc077.html>. Acesso em: 22 mar. 2024.

GRACINO, Elza Ribas *et al.* A pandemia e a Educação na Escola Pública: a dualidade do ensino e a diferença das classes sociais. **Revista HISTEDBR On-line**, v. 21, p. 1-21, 2021. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/histedbr/article/view/8665300>. Acesso em: 15 mar. 2024.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. São Paulo: Atlas, 2003. Disponível em: https://docente.ifrn.edu.br/olivianeta/disciplinas/copy_of_historia-i/historia-ii/china-e-india/view. Acesso em: 20 mar. 2023.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2017. Disponível em: https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/7237618/mod_resource/content/1/Marina%20Marconi%20C%20Eva%20Lakatos_Fundamentos%20de%20metodologia%20cient%3%ADfca.pdf. Acesso em: 15 mar. 2024.

MINAYO, Maria Cecília de Souza (org.). **Pesquisa Social: Teoria, método e criatividade**. 18 ed. Petrópolis: Vozes, 2002. Disponível em: <https://wp.ufpel.edu.br/franciscovargas/files/2012/11/pesquisa-social.pdf>. Acesso em: 10 março de 2024.

ROSSI, Mayara *et al.* Desafios enfrentados por pedagogas na utilização de uma nova plataforma: aulas remotas em tempos de pandemia da COVID-19. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 14, p. 1-12, 2021. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/21753>. Acesso em: 25 fev. 2023.

SANTOS, Claitonei de Siqueira Santos. Educação escolar no contexto de pandemia: algumas reflexões. **Gestão & Tecnologia, Faculdade Delta**, Ano IX, v. 1, n. 30, p. 40-46, 2020. Disponível em: <https://www.faculadadedelta.edu.br/revistas3/index.php/gt/article/view/52>. Acesso em: 20 nov. 2023.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR
ISSN 2675-6218

REFLEXÕES ACERCA DA EDUCAÇÃO EM TEMPOS DE PANDEMIA DA COVID-19
Júlio César Zaniolo de Almeida, Daniel Pulcherio Fensterseifer

SOUZA, Elmara Pereira de. Educação em tempos de pandemia: desafios e possibilidades. **Cadernos de Ciências Sociais Aplicadas**, v. 17, n. 30, p. 110-118, 2020. Disponível em: <https://periodicos2.uesb.br/index.php/ccsa/article/view/7127>. Acesso em: 27 nov. 2023.